

ENSINOS DO DOUTOR MIGUEL PUBLICADOS
NA GAZETA DA NOITE DO RIO DE JANEIRO
NO PERÍODO DE NOVEMBRO DE 1879 A JANEIRO DE 1880

1º

E disse o Rei Sadoc: Torna a levar a arca de Deus para a cidade: seu eu achar graça diante dos olhos do Senhor, Ele me restituirá, e fará que eu veja a sua arca, e o seu tabernáculo. Se Ele, porém me disser: tu não me agradas: eu estou pronto, faça de mim o que bem lhe parecer. (II Reis – Cap 15 vs 25/26)

“Para os olhos humanos, que de mais legítimo do que esta defesa de David contra a usurpação de um filho rebelde? Não parecia natural que fizesse seguir o seu exército pela arca, a fim de manifestar ao povo a sanção do Eterno? Mas Davi não buscava conselho em sua força nem em seu orgulho, nem em seu direito e deixando o êxito inteiramente ao Eterno, abraça humildemente o pensamento que Deus pôde nesta circunstância, não o ter por agradável e castigá-lo por seus pecados passados. Ele curva a cabeça dizendo: faça de mim o que bem lhe parecer; palavra que deveria estar gravada no fundo de todo o coração cristão”.

2º

Porque Deus não nos deu um espírito de pusilanimidade, mas de fortaleza e de caridade, e de temperança. (II Timóteo – Cap 1 vs 7)

“Não foi dito ao crente: Deus vos dará, mas Deus vos deu. Estes tesouros de força, de caridade, de prudência, que o Senhor põe sempre a nosso alcance, nós o desconhecemos porque não o conhecemos a Ele, lamentando-nos de nossa miséria, em vez de segurar a sua graça, cheios de reconhecimento. Nós nos aproximamos de Deus, hesitando e timoratos em vez de recorrer, confiados no socorro prometido. A dúvida está no fundo de quase todas as nossas orações, e, por conseguinte a fraqueza, a timidez, a negligência no fundo de toda a nossa vida”.

3º

Consolará, pois, o Senhor a Sião, e consolará todas as sua ruínas; e mudará o seu deserto num como lugar de delícias, e a sua solidão num como jardim do Senhor. Nele se achará o gosto e a alegria, ação de graças e voz de louvor. (Isaias – Cap 51 vs 3)

“Pobres almas afastadas do Senhor sóis mais do que ruínas e desolação? Mas quando lavada pelo sangue de Cristo, uma destas infelizes desvairadas, rega com suas lágrimas de arrependimento o vale da humilhação, não permanece como restaurada e fecundada pelo Espírito Santo, pelo Espírito Consolador? A alegria e a paz florescem naquele coração que deseja ardentemente uma comunhão íntima com o Senhor, e o louvor escapa-se dos lábios que tinha proferido dolorosos gemidos”.

4º

Que cousa, pois, poderá acrescentar ainda David, que te possa dizer? Porque tu, ó Senhor Deus, conhece a teu servo. (II Reis – Cap 7 vs 20)

“Estas palavras terminando um cântico de ação de graças do Rei profeta, não deveriam achar-se no principio e no fim de cada uma de nossas orações? Não deviam existir em nossos gritos de súplica e reconhecimento? Feliz aquele que pode dizer com inteireza: tu conheces, ó Senhor Deus o teu servo; e que, prostrado diante de seu Pai Celeste, exclama, abrindo o seu coração sem reserva: tu vês, Senhor, tu sabes, julga, perdoa, ajuda e consola, segundo a tua vontade e os decretos do teu amor”.

5º

Vida e misericórdia me concedeste, e a tua assistência conservou o meu espírito. (Job – Cap 10 vs 12).

“Tu me guardaste por teus cuidados contínuos! No momento em que a calamidade o esmaga é que Job, dá este testemunho; e isto porque, graças a misericórdia de Deus, no meio do seus mais vivos queixumes, jamais renegou o seu Criador, ou repeliu o seu Redentor. Ser guardado por Deus em sua fé, que privilégio! Ficar íntegro sob o castigo, que graça! Os cuidados paternais de Deus jamais se revelam com tanta eficácia como quando, apesar do desânimo e da dor, ela nos preserva da dúvida e da desconfiança. Felizes aqueles que, no caminho da prova podem exclamar pelo Espírito Santo: Sei que vive o meu Redentor!”.

6º

... Não oferecerei ao Senhor meu Deus holocaustos que me não custem nada. (II Reis – Cap 24 vs 24)

“Nem sempre se fazem em dinheiro os sacrifícios que mais nos custam; porque um que dá abundantemente, talvez só dê o supérfluo ou cede à virtude generosa de seu caráter. Os sacrifícios que nos custam são quase sempre, tão íntimos, tão ocultos, que nenhuma aparência os faz pressentir. Deus só que lê no fundo dos corações, os aprecia. Tal ídolo de afeição, de orgulho ou de vaidade, tal sentimento de rancor, de ciúme ou de ambição, tal mão habito nutrido em segredo, abandonado, vencido, sobrepujado, eis sacrifícios de grande preço diante de Deus e custosos ao nosso coração. Outros há que o Senhor nos impõe sem nos consultar; mas estes amigos, estes bens, estas faculdades ele nos arranca, despedaçando o nosso coração, não podemos lhes oferecer por uma aceitação submissa? Lhe dar assim de certo modo o que nos tirou, não é oferecer voluntariamente sacrifício que nos tem custado muito?”

7º

Porque se, sendo nós inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida. (Romanos – Cap 5 vs 10)

“O sacrifício expiatório de Jesus, sua morte ignominiosa, nos livram da condenação, nos adquirem a vida eterna; mas a sua ressurreição, a sua vida e seu sacrifício nos lugares celestes nos salvam de certo modo de nós mesmos, nos garantem contra as tentações, nos guardam em nossas viagens por este mundo. Jesus intercedendo incessantemente por nós diante do trono do Pai, eis a fonte da nossa força e da nossa paz. Se recorrermos ao seu auxílio, viveremos porque Ele vive”.

8º

E, assim, tendo anunciado este evangelho, não onde se havia feito já menção de Cristo, para não edificar sobre fundamento de outro... - Por cuja causa, eu até me via embargado, muitas vezes, para vos ir ver... (Romanos – Cap 15 vs 20 e 22)

“Que exemplo! E ao mesmo tempo que repreensão! para nós que apreciamos as fáceis e agradáveis reuniões de edificação entre irmãos, e ainda entre irmãos escolhidos, que nada tenham de mundanos!...Os dons que nos são confiados devem ser comunicados com o zelo da caridade àqueles que não conhecem a Jesus, ou somente servir para alimentar as nossas conversações com amigos tão convencidos como nós das verdades do evangelho! A moral do apóstolo S.Paulo resolve esta questão: imitemo-lo, pois.”

9º

... Isto diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Se vós, com ânimo resolutivo vos dispuserdes para entrardes no Egito, e entrardes com o fim de lá habitar. A espada, que vós temeis, ali vos alcançará, na terra do Egito; e a fome, que vós receais, no Egito se vos pegará e ali morrereis. (Jeremias – Cap 42 vs 15/16)

"Desviar-se da repreensão, fugir dos juízos do Eterno, procurar abrir por si o caminho para evitar o sofrimento: vãs e culpadas tentativas! Deus nos irá buscar em todos os nossos esconderijos; fará frustrar todos os nossos planos, porá em nosso caminho as provas de que fuçamos, e seus castigos serão tanto mais rigoroso, quanto a nossa resistência tiver sido mais obstinada e presunçosa."

10º

Não reduzas o homem ao abatimento, pois disseste: Converti-vos, filhos dos homens. Porque mil anos, aos teus olhos, são como o dia de ontem, que passou, e como vigia na noite. Coisas que em nada se estimam, assim serão os anos deles. De manhã passa como a erva, pela manhã floresce e passa; à tarde cai, endurece, e se seca. (Salmo 89 – vs 3 a 6)

"Quantas ervas cortadas, flores murchas na manhã da vida!...E as que alcançam à tarde também desaparecem como um sonho pelo contato da morte; desta morte, que, semelhante a uma torrente devastadora, percorre incessantemente a terra, quebrando e arrastando consigo os mais caros objetos de nossas aflições... Mas a morte não os destrói para sempre: seu cruel império não chega até esse ponto! A voz daquele de quem é a mensageira diz somente: - Converti-vos!...E é junto de ti ó meu Salvador que voltam os teus remidos. Felizes, pois, no meio das lágrimas, aqueles que entregam os seus amados nas tuas mãos, e que lhes dizendo: "Adeus" aqui na terra, podem acrescentar na esperança da fé: "Ate lá em cima!".

11º

Quem conheceu o poder da tua ira, e soube contar quão terrível é o teu furor? Faze que seja assim conhecida a tua destra, e que o nosso coração seja instruído em sabedoria. (Salmo 89 vs 11/12)

"Ser penetrado da brevidade e da instabilidade da vida a ponto de considerar do alto os acontecimentos que a encham de modo que o coração não se deixe invadir nem perturbar; referir a Deus alegrias, dores, afeições, de maneira que tudo concorra para a educação de nossa alma, incessantemente colocada no limiar da eternidade: não é esta a verdadeira sabedoria, aquela que emana do Pai cuja mão dispensa e mede o tempo?".

12º

O arco dos fortes se quebrou, e os fracos foram armados de força. - O Senhor é o que empobrece e enriquece: Ele abate e eleva. (I Reis – Cap 2 vs 4 e 7)

"O que é a nossa força senão o nosso orgulho, este orgulho que o Senhor faz murchar sob a tempestade de seus juizes?... Sim, Deus abate e humilha o homem que repousa em sua sabedoria, em suas virtudes, em suas luzes, em suas boas intenções; mas eleva e fortifica aquele que, se reconhecendo fraco e miserável, tem as tentações, estende humildemente as mãos suplicantes para ser sustentada: e quando vacila, reconduzido quando se desvaira, é guardado pela misericórdia divina".

13º

Moises, porém, orava ao Senhor seu Deus, dizendo: Senhor, por que se acende o teu furor contra um povo teu, que tiraste da terra do Egito com uma grande fortaleza, e com uma poderosa mão? Não permitas, te rogo, que digam os egípcios: Ele os tirou do Egito astutamente, para os matar nos montes e para os extinguir da terra: aplaca-se a tua ira e perdoa a maldade do teu povo. (Êxodos – Cap 32 vs 11/12)

"Que audaciosa oração! Recordar a Deus o cuidado e o interesse da sua glória, obrigai-o de certo modo, a voltar sobre o seus decretos, a fim de sustentar diante dos homens a honra de seu nome, não é cousa estranha?...Estranha sim para os nossos corações egoístas, estranhos mesmos a este ardente e santo amor que abrasava o de Moises. Este fiel servo, fazendo da causa de Deus sua própria causa, abjura todo interesse pessoal diante do da glória de seu Senhor. Se não intercede desde logo por este povo culpado, é que teme, muito mais do que os castigos que o ameaçam, a ironia dos egípcios que não deixarão de acusar o seu Deus de impotência para o cumprimento de suas promessas. Oh! santa ousadia, não és tu de fato uma respeitosa adoração?"

14º

E disse Adonibezec: Setenta reis, a quem tinham sido cortadas as extremidades das mãos e pés, apanhavam, debaixo de minha mesa, os sobejos: assim como eu fiz, assim Deus me fez. E levaram-no a Jerusalém, e ali morreu. (Juizes – Cap 1 vs 7)

"Assim como eu fiz, assim Deus me fez. Tal é o grito que se escapa da consciência de um rei pagão; e nós cristãos, não acontece muita vezes que em lugar de receber a prova como justa retribuição de nossas faltas, nós nos revoltamos sob o aguilhão da dor, ou pelo menos nos espanta como se os mais rudes golpes da vara divina não fossem a consequência de nossos pecados, ao mesmo tempo que um misericordioso convite".

15º

Ide, e invocai esses deuses que escolhesteis: eles vos livrem, no tempo da angústia. E os filhos de Israel disseram ao Senhor: Pecamos, faze tu de nós o que te parecer: somente livra-nos agora. (Juizes – Cap 10 vs 14/15)

"Há quase ironia nesta resposta de Deus ao povo de Israel; e, no entanto, como assinala bem a idolatria desta nação rebelde e leviana! E nós cristãos, não mereceríamos muitas vezes, quando levantamos ao céu um grito de aperto, que nos fosse respondido: vai aos teus amigos nos quais confiastes; desenvolve essas faculdades que te fazem tão soberbo; recorre a este dinheiro que ajuntaste com tanto ardor... Ah! Ah! O que são todos esses frágeis e falsos apoios, no momento em que o coração reconhece enfim que pecou e que merece condenação".

16º

Porque o que aqui é para nós de uma tribulação momentânea e ligeira, produz em nós, de um modo todo maravilhoso, no mais alto grau, um peso eterno de glória. Não atendendo nós às coisas que se vêem, mas, sim, às que se não vêem. Porque as coisas visíveis são temporais, e as invisíveis são eternas. (II Coríntios – Cap 4 vs 17/18)

"Conhecer, compreender, sentir a brevidade do tempo presente é isso grande segredo para achar leve as aflições que lhe são inerentes. Oh! Bendita eternidade se estivesse sempre presente ao nosso espírito, viva em nosso coração, não realizaríamos desde já pela fé, o benefício da disciplina que, por meio da dor, exercita neste mundo nossas almas".

17º

E vos dei uma terra que não lavrastes; e umas cidades que não edificastes, para habitardes nelas; vinhas e oliveiras, que não plantastes. (Josué – Cap 24 vs 13)

“Esta terra da qual os habitantes tinham sido gratuitamente abençoados não é o tipo do reino celeste no qual havemos de ser introduzidos, não por direito de conquista ou de aquisição, mas de graça! Ocuparemos, nos lugares celestes, moradas preparadas, para nós, por Jesus; gozaremos do fruto de seu trabalho e de sua justiça, não tendo outros direitos a estes bens que não seja a sua misericórdia. Não deveríamos sentir pelo menos a importância de prepararmos, desde este mundo, para tornar-nos cidadãos desta pátria, procurando andar sobre os passos d’Aquele que deu a sua vida para adquirir o direito de introduzir-nos nela?”

18º

Não vos aflijais, pois, dizendo: que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos cobriremos. E assim, não andeis inquietos pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã a si mesmo trará seu cuidado; ao dia basta a sua própria aflição. (S. Mateus – Cap - 6 vs 31 e 34)

“O trabalho e o cuidado do dia de amanhã infelizmente ocupa em nosso coração um lugar muito maior que o da eternidade; e, no entanto esse amanhã é tão incerto quanto o futuro eterno é infalível. Se deve haver um amanhã para nós aqui na terra, Deus providenciará em tudo o que lhe diz respeito; e será, sem dúvida, encarregando-o de nos trazer os sofrimentos necessários à educação de nossa alma, a dose de provas suficiente para nos destacar na terra, nos preparando para o Céu. Conservar seu olhar constantemente fixo na pátria celeste, não é o melhor preservativo contra os cuidados inerentes a nossa passagem por este mundo”

19º

Sairá o seu espírito, e tornará à sua terra; naquele dia, perecerão todos os pensamentos deles. (Salmo 145 vs 4)

“Pensamentos, projetos, que fazeis pulsar o nosso coração e encheis a nossa vida, o que restará de vós quando a nossa carne houver desaparecido? Nem sequer saberemos, além túmulo, se fostes realizados ou aniquilados por nossos sucessores neste mundo... Compreendemos somente que não éreis mais do que vaidade e mortificação de espírito e que o tempo e os pensamentos que vos temos consagrado eram tempo e pensamentos lançados ao vento, uma semente que não podia dar frutos no reino dos Céus”.

20º

Então Paulo, a resposta que deu foi, dizendo: Que fazeis, chorando e afligindo-me o coração? Porque eu estou pronto, não só para ser atacado, mas até para morrer em Jerusalém, pelo nome do Senhor Jesus. E vendo que o não podíamos persuadir, não o importunamos mais, dizendo: Faça-se a vontade do Senhor. (Atos – Cap 21 vs 13/14)

“Calar-se depois de ter dito: Seja feita a tua vontade! Que segredo! Que grande caminhante para a paz! Mas este segredo não pertence senão aos corações prontos a obedecer a todo o custo, e a sofrer até a morte pelo nome do Senhor Jesus. Todavia o martírio não é partilha de todos; mas não são todos chamados a fazer sacrifícios tanto humildes como ignorados dos homens, e preciosos aos olhos d’Aquele que os reclama e os rejeita?”.

21º

Os quais dizem: Afasta-se de mim, não te avizinha para mim, porque estás imundo; estes serão um fumo no meu furor, um fogo que arderá todo o dia. (Isaias – Cap 65 vs 5)

“São mui numerosas e variadas as maneiras de opor a nossa santidade à miséria de nossos irmãos. Qual de nós deixou de se entrincheirar atrás do seu orgulho para com o seu desprezo algum pobre pecador, para humilhá-lo ou repeli-lo? E enquanto talvez nos aplaudíssemos de nossa dureza chamando-a fidelidade, com que olhos Deus olharia para nós?... Nós lhe seríamos insuportável como a fumaça, como um fogo ardente do qual se foge, e sua compaixão repousaria de certo sobre a ovelha desgarrada da qual nós fugíamos sem dó.”

22º

Procuravam, pois, os judeus prendê-lo, mas ninguém lhe lançou as mãos, porque não era ainda chegada a sua hora. (S.João – Cap 7 vs 30)

“Se o Pai Celeste tinha fixado de antemão a hora da agonia e do suplicio da santa vitima, não fixa da mesma forma, para cada um de seus filhos, a hora da prova, a da tentação e a da luta, assim como a da libertação e do levantamento? Em vão oprimidos pela dor, queremos apressar o tempo do alívio; está marcado no pensamento de Deus: sabei-o esperar com uma paciente resignação, eis o segredo da fé”.

23º

... Temerá ao Senhor, teu Deus, e só a Ele servirás, e não jurarás, senão pelo seu nome. Não seguireis os deuses estrangeiros, de alguma das nações que estão à roda de vós. (Deuteronômio – Cap 6 vs 13/14)

“Queremos servir ao Eterno! Sim, podemos dizer: mas tirar os deuses estrangeiros não é tão fácil... São múltiplos e diversos os ídolos encobertos em nossos corações; e nós somos demasiadamente hábeis em dissimulá-los aos olhos dos homens. Mas Deus, que penetra os nossos mais íntimos pensamentos, os nossos mais profundos sentimentos, descobre os retiros mais ocultos desses deuses estrangeiros, que nos é tão difícil lhe sacrificar e com os quais ele não quer ter parte”.

24º

Não amaldiçoarás o surdo, nem porás tropeço diante do cego: mas temerás ao Senhor teu Deus, porque eu sou o Senhor. (Levítico – Cap 19 vs 14)

“É simplesmente da surdez e da cegueira natural que se trata aqui? A nossa piedade não é igualmente solicitada para aquele que não ouve a voz de Deus, aquele que não é iluminado pela luz do Evangelho? Ah! Não os repilamos, não os acusemos, pobres enfermos; suportemo-los, tratemos d’ eles, e chamemos sobre eles, por nossas orações os tesouros da graça divina”.

25º

Humilhai-vos, pois, debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele vos exalte, no tempo da sua visita: Remetendo para ele todas as vossas inquietações, porque ele tem cuidado de vós. (I S.Pedro – Cap 5 vs 6/7)

“Esperar com fé nos cuidados paternais de Deus; não se aterrar, não se agitar, mesmo na pior tempestade, é difícil, quase impossível... O segredo desta confiança não está num coração humilde e submisso? Não contar com a sua própria força, não se orgulhar de suas faculdades,

mas ficar abatido e flexível debaixo da mão que castiga e prova, eis o caminho da paz e da elevação”.

26º

Eu disse no meu êxtase: Todo o homem é mentiroso. (Salmo 115 vs 11)

“Todo o homem é mentiroso! Todo homem é enganador! Este grito escapa-se dos numerosos corações quebrados por uma mão que eles julgavam amiga, feridos pelas disputas das línguas; mas este grito é reconhecido imprudente por aquele que, como Davi, aprende a discernir a mão de Deus atrás da dos homens que lhe servem de instrumento. Então, se ainda sofre, pelo menos já não se irrita, mais do que isso, ora pelos mentirosos, causa de seu sofrimento”.

27º

Porque andamos por fé, e não por visão. (II Coríntios – Cap 5 vs 7)

É, pois a fé a substância das cousas que se devem esperar, um argumento das cousas que não aparecem (Hebreus – Cap 11 vs 1).

“Porque procuras dar a razão de nossa fé duma maneira lógica, pois que Deus afirma em sua palavra que todo aquele que crer no Senhor Jesus será salvo. Eu creio, e a minha fé não depende de mim, é dom de Deus, e aquele que dá a fé é o mesmo que dá a salvação, e Ele mesmo é o Senhor”.

28º

Quando o coração conhece bem a amargura da sua alma, não se misturará o estranho na sua alegria. (Provérbios – Cap 14 vs 10)

“Encontrar uma completa simpatia, não é uma das mais ardentes aspirações do coração? Porque não é jamais satisfeito pelos nossos semelhantes! O choque contra a indiferença e o egoísmo, entra por muito nesta amarga decepção; não, não tem outras cousas mais intimas, mais pessoais? Todo coração humano encerra, em suas dobras mais profundas, pontos sombrios ou luminosos sobre os quais não quisera nem pudera deixar fixar um olhar, por mais amigo ou benévolo que fosse. Esta misteriosa reserva é desconfiança ou pudor de sentimento? Ambas as cousas por certo; principalmente, é prova que as dobras intimas de nossa alma não podem ser sondadas e compreendidas senão unicamente por Aquele que o formou. Toda ação humana toca em falso em certas cordas. Oh! Se soubéssemos abrir para Deus o nosso coração, como para um amigo compadecido, em vez de o fazer como para um juiz severo, nossas angustias seriam aliviadas e nossas necessidades satisfeitas”.

29º

Bem-aventurados, Senhor, os que moram na tua casa; pelos séculos dos séculos te louvarão. Bem-aventurados o varão que de ti espera socorro; que dispôs elevações no seu coração. Neste vale de lágrimas, no lugar que Deus destinou para si. Porque o legislador lhe dará a sua benção, irão de virtude em virtude; será visto o Deus dos deuses em Sião. (Salmo 83 vs 7 a 8)

“Em vão o homem se agita e trabalha para aplanar o caminho, se não lhe vier diretamente a força do Céu. O único guia que nos pode dirigir no caminho da vida, é a palavra de Deus estudada à luz do Espírito Santo. O homem que assim confia vê se abrir diante dele as fontes da graça; mesmo nas mais duras fases de sua passagem por este mundo, em vez de enterrar-se nos lodaçais da dúvida e do desânimo, vence todos os obstáculos e prossegue varonilmente a sua carreira para o fim, que jamais perde de vista, e onde o espera a coroa depois do combate.”

30º

Acabados que foram os dias do nojo, levantou-se Abraão, e falou aos filhos de Heth, dizendo: Forasteiro e peregrino sou entre vós; dai-me o direito de sepultura convosco, para sepultar o meu defunto. (Gênesis – Cap 23 vs 3/4)

“E no morto que Abraão tinha pressa de tirar diante de si, era sua mulher amada!... Oh! Rei dos espantos! Tal é o teu império: tu nos lança para longe do despojo do ente mesmo o mais amado... sim, perto deste leito fúnebre, um doloroso e santo terror invade o coração, uma espécie de involuntária repulsão abala os nervos... Oh! Não é esta uma parte do salário do pecado? Mas o ser tão amado já não está ali, nisso que nos repele: é no Céu que o devemos procurar, perto de Cristo cuja ressurreição, penhor da nossa vida, triunfou do pecado, da morte e do sepulcro”.

31º

Eu ouvirei o que o Senhor Deus me falar: porque ele me anunciará a paz para o seu povo e para os seus santos; e para aqueles que se voltam para o coração. (Salmo 84 vs 9)

“Voltar-se para o coração, sair de sua loucura, jamais seguir, os seus erros, é condição, é consequência das palavras de paz? Uma e outra causa; pois a justiça e a misericórdia de Deus acham-se por tal forma ligado, que o que uma exige como satisfação, a outra inspira como reconhecimento.”

32º

Tu converteste o meu pranto em gozo; tu rasgaste o meu saco, e todo me cercaste de alegria: para que te cante na minha glória; e eu não tenha penas. Senhor, Deus meu, eu te louvarei eternamente. (Salmo 29 vs 12/13)

“Jamais se aprecia melhor esta paz, que excede todo entendimento, do que depois de uma privação momentânea da comunhão com Deus. Se os tempos de aridez e de amargura, durante os quais nosso Pai Celeste nos oculta a sua face, são atravessados no arrependimento e na humildade, são inevitavelmente seguidos de libertações em que a vida do Espírito, inundando nosso coração, converte em alegria nossas tristezas e dá até um sabor mui particular à recordação dos dias sombrios. O ensino da aflição conduz a experiências que nos revelam a paternal solicitude do Senhor, mesmo quando ele se nos mostra mais severo”.

33º

Não vos hei de deixar órfãos; eu hei de vir a vós. (S.João – Cap 14 vs 18).

“Não é ser órfão o viver sem Cristo, ou mesmo, conhecendo-o, ser privado de sua íntima comunhão? Também quanto é preciosa esta promessa: “Eu hei de vir a vós”. Sim, em seu poder invisível e pela eficácia de seu Espírito, o Senhor se aproxima de toda a alma que sente e deplora sua desnudez, sua miséria. Ele enche o vazio dos corações isolados, abatidos; e por seus cuidados paternais, os consola, os sustenta, os esclarece, os levanta e lhes faz às vezes gozar das alegrias íntimas e misteriosas, que não poderiam ser descritas, cuja recordação, porém, é tão indelével quanto inefável é a sua posse”.

(Extraídas cópias dos originais do Jornal "A Gazeta da Noite" – Biblioteca Nacional do Rio Janeiro)